

Carta a comunidade

O cidadão merece um serviço público proporcionado pelo Estado que funcione, e para isso exige servidores dedicados, preparados e em quantidade suficiente para fazerem o melhor com o objetivo de atenderem as necessidades da comunidade.

A prestação do serviço público é das mais importantes atividades de uma sociedade ou de uma nação. Nenhum país, estado ou município se desenvolve sem seu quadro de servidores públicos, responsáveis pelos diversos serviços colocados à disposição do cidadão.

Os serviços públicos são oferecidos nos postos de saúde, nas escolas, nas obras, no palácio, na assistência social e tantos outros locais que muitas vezes passam despercebidos aos nossos olhos, porém, não às nossas necessidades, dessa forma, precisamos lutar juntos para que o Estado não reduza sua responsabilidade perante a população deixando o cidadão à mercê das condições econômicas do *“quem tem paga quem não tem não usa.”*

Você está recebendo esta carta das mãos de um trabalhador público que se indigna com as dificuldades enfrentadas no setor e entende ser necessário levarmos informações à sociedade sobre o descaso do governo municipal com serviço público, vejamos:

- Falta de pessoal nos mais variados setores, sobrecarregando trabalhadores ocasionando danos a saúde que muitas vezes são irreparáveis;

- Falta de materiais básicos em todos os setores da administração pública impedindo que certos serviços tenham agilidade em sua realização;

- Somos favoráveis a abertura das UBS em turnos alternativos, porém, é necessário material humano para suprir realmente a necessidade da população e não mascarar a ampliação dos serviços sem oferecer a qualidade e a quantidade;

- Servidores do padrão 2 estão com seu salário básico abaixo do salário mínimo nacional;

- Professores com salários abaixo do piso nacional da categoria;

- Falta de materiais básicos nas instituições, como: toners, uniformes e tantos outros. Nas escolas a comunidade não percebe, pois, o CPM acaba pagando, já em UBS ou outros locais, muitas vezes o servidor é obrigado a desagradar o cidadão com um não. Triste realidade!

Assim, propagar economia de milhões de reais no fim de um ano torna-se compreensível, não é boa gestão, pelo contrário, é falta de expertise no trato com o dinheiro público.

Qualidade de serviço público e respeito ao Servidor Público e a comunidade não é conceito político partidário que deve constar apenas em planos de governo com intenções eleitoreiras que induzem a população ao voto favorável ao candidato, que depois de eleito, esquece a importância social da área e deixa a população e profissionais jogados à sorte da irresponsabilidade de políticos dissimulados.

Vamos lutar juntos para que tenhamos a qualidade que merecemos nos serviços públicos, afinal, somos todos cidadãos!